



O amor de mãe permanece

Que possamos reconhecer, em cada gesto de amor materno, o reflexo do próprio Deus

A luz da fé cristã, contemplar o amor de mãe é tocar um dos sinais mais belos do amor de Deus na história humana. A maternidade, com sua capacidade de gerar, cuidar, proteger e permanecer fiel mesmo nas adversidades, revela algo do próprio coração de Deus, que jamais abandona seus filhos. Como nos recorda a Sagrada Escritura: “Pode uma mãe esquecer-se do seu filho? Ainda que ela se esqueça, eu não me esquecerei de ti” (cf. Is 49,15). O amor materno, portanto, não é apenas um sentimento humano: é sacramento cotidiano da ternura divina.

Neste tempo em que nos aproximamos do Dia das Mães, nosso olhar se volta também para aquelas que já partiram para a casa do Pai. A saudade que permanece no coração dos filhos não é ausência vazia, mas memória viva de um amor que não se apaga. O amor de mãe permanece porque está enraizado em Deus, que é eterno. Aquilo que foi vivido no amor não se perde, mas se transforma e se plenifica na comunhão dos santos.

A visita às mães falecidas, em nossos cemitérios, nesse contexto, torna-se um gesto profundamente cristão e missionário.

Não é apenas um costume cultural, mas uma expressão de fé: ali rezamos, recordamos, agradecemos e confiamos nossas mães à misericórdia de Deus. Ao mesmo tempo, renovamos a esperança de que a morte não tem a última palavra. Em Cristo Ressuscitado, cremos que a vida venceu e que os vínculos de amor continuam, agora transfigurados na eternidade.

Por isso, ao visitar o túmulo da mãe, não nos aproximamos apenas de uma lembrança, mas de uma história de amor que continua viva em Deus. A oração se torna ponte entre o céu e a terra; a saudade se transforma em esperança; e o silêncio do cemitério se enche de fé.

Que este Dia das Mães seja ocasião para agradecer pelas mães que caminham conosco e também para rezar por aquelas que já estão junto de Deus. Que possamos reconhecer, em cada gesto de amor materno, o reflexo do próprio Deus que cuida, consola e permanece fiel para sempre.

Com minha bênção e oração..

*Dom João Inácio Müller,
Arcebispo Metropolitano de Campinas*



Flores trazem mais *beleza* e *alegria* para a *vida*.

Para todos os momentos especiais, flores são sempre um sinônimo de afeto e carinho.




Compre pelo site: www.floriculturasantarita.com.br

Floricultura Santa Rita de Cássia
Alameda dos Flamboyants, s/nº -
Gramado - Campinas-SP
(anexo ao Cemitério Flamboyant)



Floricultura
Santa Rita de Cássia

 **WhatsApp (19) 99971-4570**

 @comunidade religio sasantaritadecassia

 @comunidadesantaritacampinas



Mensagem de Dia das Mães

Acesse o QR Code ao lado e assista a mensagem emocionada que Mons. Fernando gravou especialmente para todas as mães.



Parabéns, Monsenhor Fernando!

93 anos de vida, fé e missão

No dia 6 de maio, celebramos com alegria os 93 anos de Monsenhor Fernando de Godoy Moreira, nosso presidente e exemplo de dedicação à Igreja e à comunidade. Com lucidez admirável, saúde e espírito sempre presente, Monsenhor segue ativo em sua missão, celebrando missas e levando sua palavra de fé e esperança a todos que o acompanham.

Sua trajetória é marcada pelo amor ao sacerdócio, pela entrega ao próximo e por uma vida inteira vivida com propósito. Mais do que um líder, Monsenhor Fernando é inspiração diária, testemunho vivo de fé, perseverança e confiança em Deus.

Neste dia especial, rendemos graças por sua vida e pedimos que Deus continue a abençoá-lo com saúde, serenidade e muitos anos de presença entre nós.

Feliz aniversário, Monsenhor!



Obediência às nossas mães!

Estamos nos aproximando do Dia das Mães. Falar do Dia das Mães é a coisa mais linda do mundo! As mães vivem eternamente no nosso pensamento.

No pensamento da humanidade, a mãe tem sempre o primeiro lugar. Ninguém esquece a própria mãe, é como se a mãe fosse imortal. E ela é imortal na nossa mente, no nosso coração.

Todos nós sabemos que um pedido de mãe é uma ordem. Isso acontece com Maria, sempre atenta às necessidades das pessoas, que presenciou, naquelas bodas de Caná (João 2, 1-11), a falta do vinho. E a quem Nossa Senhora se dirigiu? A Cristo Jesus. E ali aconteceu o primeiro milagre. E como Jesus podia negar o pedido de sua mãe? Pedido de mãe, ninguém nega. Tudo o que as nossas mães pedem, o coração do filho, por mais duro que seja, ele acolhe com carinho. Portanto, vocês todos devem acolher o pedido da mãe, da Nossa Mãe Maria Santíssima, que quer a nossa felicidade.

Ela está rogando a cada um de nós que sigamos firmemente seu filho Jesus, para que nesta Terra já possamos vislumbrar a beleza do céu, junto Dele por toda a eternidade. Feliz dia das mães! Feliz aquele que obedece a sua mãe. Esse será recompensado com as bênçãos de Deus.

Amém.

Mons. Fernando de Godoy Moreira
Presidente da Comunidade Religiosa Santa Rita de Cássia



Reze por ela

A oração é um elo que nos une a Deus e àqueles que amamos. Oferecer uma prece é um gesto de amor que alcança o céu.

Como viver o Dia das Mães quando ela já partiu?

Quando a mãe já não está fisicamente presente, à luz da fé, o Dia das Mães pode ser um dia de encontro, que acontece na oração, na memória e no amor que permanece.



Acenda uma vela

A luz simboliza a presença, a fé e a esperança. Um pequeno gesto que ilumina a memória e o coração.



Recorde seus ensinamentos

Lembrar das palavras, dos valores e dos gestos de uma mãe é manter viva sua presença em nossa vida.



Reúna a família

Compartilhar histórias, sorrir e até se emocionar juntos fortalece os laços que ela ajudou a construir.

O amor de mãe não termina. Ele se transforma em presença, cuidado e saudade que acolhe.



Missas em homenagem às Mães
10 de maio de 2026

Capela de Todos os Santos, no Cemitério Flamboyant

Dia 10 de maio de 2026, às 10h30
Celebrante: Mons. Fernando de Godoy Moreira

“Os filhos são herança do Senhor, uma recompensa que ele dá.” Salmos 127:3

Mães que permanecem na memória e no coração



O Dia das Mães é, para muitos, um momento de reencontro, não apenas com quem está presente, mas também com aquelas que permanecem vivas na memória e no coração. Nos cemitérios, esse reencontro acontece de forma silenciosa e profunda, em gestos simples que carregam amor: uma flor, uma oração, um instante de recolhimento.

Visitar o túmulo da mãe é mais do que recor-

dar a ausência. É reafirmar um vínculo que o tempo não apaga. A saudade, que tantas vezes aperta o peito, encontra na fé um caminho de consolo e transformação. Torna-se oração, diálogo íntimo com Deus e com aquela que tanto ensinou sobre amor, cuidado e presença.

A memória de uma mãe é um legado vivo. Está nas palavras que permanecem, nos gestos que aprendemos, nos valores que seguimos cultivan-

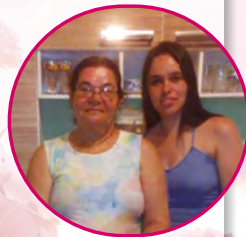
do ao longo da vida. É presença que se manifesta no cotidiano, nas pequenas escolhas, na forma de amar.

Neste Dia das Mães, os campos santos se tornam espaços de encontro entre o céu e a terra, onde a fé sustenta a esperança e o amor continua a ser celebrado. Porque visitar é lembrar, rezar e agradecer. A visita ao cemitério é, acima de tudo, um gesto de amor que continua.

Cuidar da memória também é uma forma de amor

Nos cemitérios administrados pela Comunidade Santa Rita de Cássia, o cuidado vai além da estrutura e da organização. Ele está, sobretudo, nas pessoas. São colaboradores que, todos os dias, se dedicam a preservar histórias, acolher famílias e manter viva a memória de quem partiu. De certa forma, são guardiões de lembranças e afetos. Mas, antes de tudo, são filhos. E muitos deles também carregam a saudade de suas próprias mães. Neste Dia das Mães, convidamos quatro colaboradores a fazer um exercício simples e profundo: responder à pergunta: “Se você pudesse falar com sua mãe hoje, o que diria?” As respostas são verdadeiras declarações de amor que atravessam o tempo.

Márcia Cristina da Cruz, também há nove anos na Comunidade, perdeu a mãe há três anos. Hoje, na função de atendimento nos cemitérios, encontra no próprio luto uma fonte de empatia. “Mãe, você foi o presente que Deus me deu. Agradeço pelo privilégio de ser sua filha. Você foi minha mãe amada e minha melhor amiga. Queria te mostrar minha filhinha, que completou dois anos, e te contar tudo sobre meus irmãos, seus outros netos e bisnetos. Eu te amo muito e sinto demais a sua falta.” Ela relembra, emocionada, que foi a mãe quem, em sonho, anunciou a chegada da netinha, Liz Maria.



Vlaunir Sérgio Honorato, colaborador há nove anos, perdeu a mãe, Elisa, aos 16 anos. Hoje, aos 53, guarda lembranças e uma saudade que nunca deixou de existir.

“Mãe, são tantas coisas que eu queria te contar. Queria que tivesse visto seus netos; como a senhora gostaria! E de ter acompanhado o crescimento dos seus filhos. Queria que soubesse que quando faleceu, foi como se faltasse um pedaço de mim. Só queria que a senhora tivesse vivido mais.”

Ele conta que não tem nenhuma foto ao lado da mãe, mas carrega sua presença no coração.



Rita Martins, coordenadora de recrutamento e seleção da Comunidade Santa Rita, vive um luto recente. Sua mãe Maria Helena faleceu há cinco meses, aos 83 anos. Rita fará aniversário no dia 10 de maio e este será seu primeiro Dia das Mães sem sua mãe e ela e a família farão uma homenagem à Dona Maria Helena. “Eu só queria mais um tempo ao seu lado. Mãe, a vida está indo em frente e estamos todos bem aqui, nos reerguendo sem a sua presença física, mas com você presente, dentro de nossos corações! Eu, minhas irmãs, suas netas e bisneta sentimos muitas saudades. Obrigada por tudo!” Rita compartilha que esse momento tem exigido aceitação e coragem pra seguir em frente!



José Cavalcante Neto, colaborador da Comunidade há quase cinco anos, carrega uma saudade profunda da mãe, que faleceu em 2006. Ele a define como uma mulher guerreira e pioneira, presença marcante em sua vida. Amiga, companheira e exemplo, foi, como ele mesmo diz, uma pessoa insubstituível. Mãe de quatro filhos, teve a alegria de conhecer três netos. Anos depois, a família enfrentou mais uma dor, com a perda de um dos irmãos de José durante a pandemia. “Mãe, você é especial! Feliz Dia das Mães pra você, que merece todo meu amor, respeito e admiração. Agradeço a Deus por ter me dado uma mãe tão maravilhosa. Te amo muito, mãe!”



Entre histórias e sentimentos, fica a certeza de que o amor de mãe não se encerra. Ele permanece nas lembranças, nos ensinamentos e na forma como seguimos vivendo. Cuidar da memória é, também, cuidar do amor que continua.

Acácias se renova para acolher ainda melhor

Novidades no plano de desenvolvimento e revitalização do Cemitério Parque das Acácias! As melhorias integram um projeto amplo, pensado para oferecer mais conforto, estrutura e acolhimento aos visitantes e cessionários. Já neste Dia das Mães, o público poderá conhecer o novo espaço de velório provisório, com 463 m² em estrutura metálica. O local conta com quatro salas de velório, recepção, lanchonete, floricultura, sanitários e total acessibilidade, além de um espaço destinado à celebração de missas. “O objetivo é garantir um ambiente digno, funcional e acolhedor durante todas as etapas da obra”, destaca o engenheiro civil responsável, Alair Roberto Godoy. Nesta fase, o prédio principal do Acácias será temporariamente fechado para pas-

sar por uma completa revitalização. Após a conclusão, o espaço contará com cinco salas de velório e uma capela. A estrutura provisória será então remanejada para abrigar o setor administrativo, atualmente instalado na Casa de Madeira. Outro destaque importante é a modernização da infraestrutura: toda a rede elétrica e de comunicação já foi revitalizada e implantada de forma subterrânea, garantindo mais segurança e organização ao espaço. Com área de aproximadamente 73.805 m², o Cemitério Acácias, localizado na divisa entre Campinas e Valinhos, se prepara para uma nova fase, reafirmando o compromisso da Comunidade Santa Rita de Cássia com a qualidade, o respeito e o acolhimento.



Capacitação fortalece processos seletivos

Em março, a Comunidade Santa Rita promoveu um treinamento voltado aos supervisores, conduzido por Bianca Dias Pavan, psicóloga da JR Consultoria Empresarial. Com o tema “Seleção Eficaz por Competências”, a capacitação teve como objetivo aprimorar a assertividade e a consistência dos processos seletivos da instituição. Durante o encontro, os colaboradores de Recursos Humanos foram preparados para conduzir avaliações mais estruturadas, baseadas em crité-

rios objetivos e alinhadas às necessidades da Comunidade. A proposta foi fortalecer a capacidade de identificar, com maior precisão, candidatos que apresentem não apenas as competências técnicas exigidas, mas também aderência à cultura organizacional. A iniciativa contribuiu para decisões de contratação mais seguras, coerentes e alinhadas aos valores da Comunidade, reforçando o compromisso com a excelência na gestão de pessoas e o desenvolvimento contínuo das equipes.



Brilho nas quadras de badminton



Há um ano fazendo parte do administrativo da Comunidade Santa Rita de Cássia, Amanda Pinho dos Santos também se destaca em outra área que exige disciplina, dedicação e paixão: o esporte. Atleta de badminton desde os 8 anos de idade, ela vem conquistando resultados expressivos em competições de nível nacional. Em fevereiro, Amanda brilhou no Campeonato Brasileiro Interclubes, alcançando o 1º lugar na categoria simples, 1º lugar na dupla feminina e 3º lugar na categoria mista. Já em abril, no torneio realizado em Caxias do Sul-RS, garantiu mais um excelente resultado, conquistando o 2º lugar. Aos 28 anos, Amanda vive uma fase de retomada no esporte. “Fiquei um tempo parada e voltei para os torneios; agora não pretendo parar”, conta, com entusiasmo. Seguimos na torcida por novas conquistas, dentro e fora das quadras!

Expediente

Diretoria

Monsenhor Fernando de Godoy Moreira – presidente
Pe. José Antônio Trasferetti – 1º vice-presidente
Antônio Celso de Moraes – 2º vice-presidente
Pe. Carlos José Nascimento – 1º secretário

Oswaldo Aldo Hermógenes – 2º secretário
José de Vasconcelos Cunha – diretor adm. financeiro

Coordenação do Comunidade em Foco
José de Vasconcelos Cunha

Colaboradora especial: Silvana Caetano

Jornalismo: Newslink

Raquel Mattos – MTB 26.865

Diagramação: Luiz E. Q. Santos

Fotos: Arquivo da Comunidade

Comunidade em Foco

Jornal da Comunidade Religiosa Santa Rita de Cássia

Alameda dos Flamboyants, s/nº, Jardim das Palmeiras
CEP: 13101-767 • Campinas • SP
Tel.: (19) 3251.7618
www.comunidadesantarita.com.br

